



ESTADO DA PARAÍBA  
MUNICÍPIO DE BOA VENTURA  
CÂMARA DE VEREADORES  
CASA "ANTONIO LEITE CAVALCANTI"

CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VENTURA	
APROVADO	
Em, 24/02/18	
<i>Antonio Bento da Silva Neto</i>	
Presidente	
<i>Ronaldo Alvarenga de Sousa</i>	
1º Secretário	
<i>Antonio Rui A. Rocco</i>	
2º Secretário	

**ATA DA 1ª (PRIMEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA, DO 1º (PRIMEIRO) PERÍODO LEGISLATIVO DO ANO DE DOIS MIL E DEZOITO.** Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas e trinta minutos, na sede da Câmara Municipal de Boa Ventura, Estado da Paraíba, Casa Antônio Leite Cavalcanti, teve início a presente sessão, presidida pelo Exmº vereador presidente: **Antonio Bento da Silva Neto**, contando com a presença dos demais vereadores: **André Luiz Lacerda Gomes, Thalles Sousa de Oliveira, Ronaldo Alvarenga de Sousa, José Ribamar Prudêncio Rodrigues, Suely Almeida de Carvalho, Antônio Renê Acácio Ramalho, Maria Livoneide Pinto de Sousa Alves de Carvalho e João Ferreira Campos Neto**, após pedi a benção e proteção de Deus o presidente declarou aberta à presente sessão, na continuidade o presidente faz se registrar que nesse presente momento, estão sendo reiniciado os trabalhos legislativos dessa casa, para o ano de dois mil e dezoito e manifesta o seu desejo de que os trabalhos dessa corte possa ocorrer dentro de muita paz, amizade, harmonia e respeito, em seguida solicita ao secretário legislativo, **José Dinarte Paulino de Freitas**, que faça a leitura da ata da sessão anterior, que fora realizada no último dia vinte e oito de dezembro do ano de dois mil e dezessete, após concluída a leitura, submeteu a presente para as considerações do plenário, para apreciação e votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade, sem emendas; em seguida a ata foi assinada pelos vereadores que estiveram presentes aquela sessão e que se fazem presentes à sessão de hoje. Na continuidade dos trabalhos o presidente informa aos colegas vereadores que na



pauta da sessão de hoje, consta para serem apreciados e votados, um requerimento, no qual o mesmo solicita ao Poder Executivo, através do setor competente, que seja tomadas medidas administrativas, quanto a iluminação das ruas: **“Augusto Ramalho, Pedro Caboclo e Cláudio Arruda”**, implantando lâmpadas mais eficazes, com maior luminosidade, em razão dos índices de assaltos que veem ocorrendo em nossa cidade e um **Indicativo de Nº 003/2017**, que solicita o encaminhamento ao Poder Executivo a presente propositura, sugerindo à construção de um espaço destinado a realização de velórios em nossa cidade, ao qual se chamaria de **“Central de Velório Municipal”**, ambas as proposições de autoria do vereador André Lacerda e informa que encontra-se na casa o **PROJETO DE LEI Nº 001/2018** de autoria do executivo municipal, que **“CRIA O CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE BOA VENTURA-PB E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”**. O presidente se pronuncia dizendo que primeiramente gostaria de pedir desculpas aos colegas vereadores, devido ao fato desse projeto ter chegado a esta casa e como é de conhecimento de todos, que esta casa dispõe de dois funcionários, sendo que um deles recebeu a propositura e colocou-o na gaveta e não o informou da chegada do referido, o que o impossibilitou de informar aos demais membros desta casa, em um tempo hábil para se fazer as devidas análises sobre a propositura, mediante esse fato é que gostaria de esclarecer a todos, que esse projeto é de fundamental importância para o município e ao mesmo tempo é um projeto simples, que tem a finalidade de criar o conselho municipal do saneamento básico, enfatiza que a criação desse conselho se dar por uma exigência do Governo Federal, com a finalidade principal entre outras de fiscalizar as obras do



saneamento básico desse município e deixa claro que sem a criação desse conselho o nosso município ficará impossibilitado de receber recursos destinado ao saneamento básico. Mediante as informações expostas, declara que gostaria de pedir aos colegas para analisarem essa propositura e no caso de chegarem a um consenso, mediante um acordo, poderia se colocar essa propositura para votação na noite de hoje e caso não havendo o entendimento de todos, declara que nesse caso se fará necessário fazer a convocação de uma sessão extraordinária para poderem votar essa propositura, haja vista que esse projeto é de caráter de urgência e de grande importância para nosso município e conforme determina o regimento interno da casa, pode ser convocado um sessão extraordinária dentro do prazo de quarenta e oito horas. Concluída sua explanação, o presidente Antonio Bento Neto, abre espaço, para um recesso de dez minutos, para que assim, os vereadores que ainda não leram o projeto, possam fazer uma análise sobre o mesmo e posteriormente decidirem se vota hoje ou não o projeto citado. Após esgotado o tempo estipulado para o recesso, a reunião é reiniciada, onde inicialmente o presidente indaga os colegas qual a decisão tomadas sobre a possibilidade de se votar o projeto acima citado, ainda na noite de hoje. Neste momento usa da palavra o vereador da oposição Thalles Sousa de Oliviera, que informa ao Exmº presidente Antonio Bento Neto, que a bancada da oposição, conversaram e analisaram, e de comum acordo e sem quererem levar para a questão de picuinha, pirraça ou de querer ir para atrito, mas apenas pela a questão de seguir o regimento interno da casa, é que optaram para que se marque a sessão extraordinária com a finalidade de apreciarem o votarem esse projeto, declara que desta forma todos os membros desta casa, terão mais tempo para analisarem esse projeto. Mediante a decisão dos vereadores



de não votarem o projeto na noite de hoje, o presidente declara que fica marcada a sessão extraordinária, para o próximo sábado dia vinte e quatro do corrente mês, as dezenove horas e trinta minutos. Ficando desde de já todos convocados oralmente, haja vista que todos os membros desta Augusta Casa Legislativa, encontram-se presentes nesta sessão. Na continuidade dos trabalhos o presidente da casa, abre espaço para que o vereador André Lacerda se manifeste sobre o requerimento e o indicativo que o parlamentar neste momento apresenta nesta corte. Na sequência o vereador **ANDRÉ LUIZ LACERDA GOMES**, sobe a tribuna, onde inicialmente saúda o presidente da casa, os demais colegas vereadores e o público aqui presente, agradece a Deus por mais uma vez lhe dar a oportunidade de se fazer presente nesta casa e invoca a todos os colegas para que durante esse ano de dois mil e dezoito, todos possam trabalhar em união, esquecendo as divergências políticas e procurar buscar o melhor pra nossa população. Declara que no seu requerimento, o mesmo está solicitando a gestão municipal, melhorias na iluminação pública do município, pois com essa onda de assaltos que veem acontecendo nos últimos dias em nossa cidade, isso é o mínimo que sua pessoa como vereador pode solicitar e acrescenta que a poda das árvores também se faz necessário, fazendo com que desta forma as ruas fiquem mais iluminadas e inibia um eventual tentativa de assalto por parte dos meliantes praticantes desses crimes. Com relação a sua Indicação, o mesmo solicita a criação de uma Central de Velório Municipal, o vereador enfatiza que no seu entendimento, isto seria muito interessante para o município, pois se criando tal espaço, proporcionaria mais conforto para as famílias nos momentos de dor e perda de seus entes queridos, diminuindo desta forma a angustia ao ter que velarem os corpos de seus entes queridos em suas residências, bem como, em casos



mais complexos, em que muitos familiares não dispõem de espaço suficiente para acolher parentes e amigos. Acrescenta que a iniciativa auxiliaria, também, o próprio serviço da Prefeitura que concede auxílio por morte e funeral, o local poderia servir de ponto administrativo para tais questões. Deixa claro que a criação desse ambiente, não torna a obrigatoriedade das famílias velarem os seus mortos nesse espaço, ficando esse local como uma opção a mais para as famílias, sendo facultativo a opção do uso deste local. Finaliza dizendo que essas são proposições simples, que já se encontram a bastante tempo na casa e afirma que conta com o apoio de todos, na aprovação das mesmas e conclui seu pronunciamento deixando uma boa noite a todos. Na sequência o presidente, após de se certificar de que mais nenhum vereador deseja fazer uso da palavra, informa aos nobres colegas vereadores de que o **REQUERIMENTO E O INDICATIVO**, ambos de autoria do vereador André Luiz Lacerda Gomes, estará em votação a partir deste instante e solicita aos colegas vereadores que desejarem votarem pela aprovação dos referidos, que permaneçam sentados e os que divergirem que se levantem. Todos os vereadores permaneceram como se encontravam ou seja sentados, ficando assim as duas proposições aprovadas por unanimidade. Na continuação dos trabalhos a palavra fica facultada aos senhores vereadores, passando a partir desse momento o **TEMA A SER LIVRE** para os debates e solicita aos nobres colegas que desejarem usar da palavra, para que se inscrevam junto ao primeiro secretário da mesa diretora. Após concluído o prazo de inscrição, os vereadores passam a usar da tribuna conforme a ordem de inscrição. Primeiramente sobe a tribuna o vereador **THALLES SOUSA DE OLIVEIRA**, que inicia saudando o Exmº presidente Antonio Neto, demais colegas vereadores, o Secretário Legislativo da casa Dinarte Paulino e



demais populares, agradece a Deus por mais um momento ímpar na vida de todos, parabeniza o Exmº vereador André Luiz, pela Indicação e pelo Requerimento que aqui foi trazido por esse parlamentar e declara que jamais poderia ser contra a essas duas importantes iniciativas apresentadas pelo nobre colega vereador. Declara que gostaria de fazer aqui alguns pedidos, com relação algumas situações que infelizmente estão acontecendo em nosso município, dos simples aos grandes. A começar pela poda das árvores, que não esta acontecendo em nossa cidade, tanto nas principais ruas, como também nos ruas adjacentes e também nas ruas dos locais mais carentes, frisa também a questão do mato que está tomando as ruas, afirma que devido ao período chuvoso, o mato se alastra rapidamente e cita como exemplo as ruas Augusto Ramalho e Antonio Gonçalo de Santana, e afirma que não só o mato como também o lixo se acumula pelas ruas e pede que as providências sejam tomadas, frisa que isso seja feito, em respeito a população. Expõe que entre os problemas mais grave, está a questão da construção do calçamento nas proximidades da rua Antonio Gonçalo de Santana que se encontra parado e ninguém sabe o motivo da paralização desta obra, o vereador indaga em nome da população daquela localidade, qual o motivo da não conclusão desta obra, e pergunta se o motivo é a falta de dinheiro e se não for, qual seria o real motivo da paralização da construção do calçamento e acrescenta mais um fato que está acontecendo, que é em relação a atraso nos pagamentos de funcionários, afirma que tem informação de alguns funcionários de que isto esta acontecendo e conclui pedindo a Deus que tudo isto seja resolvido o mais rápido possível, invoca que as árvores sejam podadas, as ruas sejam limpas e mais iluminadas. O vereador prossegue, falando sobre a questão da segurança, sugere que seja recriada a guarda municipal no nosso município, onde afirma, que com



essas pessoas circulando pelas ruas, acredita o vereador que desta forma possa inibir os maus intencionados, fazendo com que se evite esses pequenos furtos que estão sendo praticados na nossa cidade e ainda além de ajudar na segurança, se geraria emprego e renda para nosso município. E finaliza dizendo que os pedidos que foram feitos aqui, todos foram feitos em nome de toda a população do município. Na continuidade dos trabalhos, faz uso da tribuna a vereadora **MARIA LIVONEIDE PINTO DE SOUSA ALVES DE CARVALHO**, que nas suas considerações iniciais enaltece o nome do senhor Jesus Cristo, pedindo para que o mesmo possa guiar e iluminar nossos passos. Afirma que no momento que se inicia os trabalhos legislativos referente ao primeiro semestre do ano de dois mil e dezoito, que gostaria de fazer um levantamento do ano de dois mil e dezessete, assegura que gostaria de relatar a sua opinião com relação alguns pontos negativos por parte do poder executivo em relação ao ano de dois mil e dezessete. O primeiro ponto a ser abordado pela vereadora diz respeito ao projeto que foi aprovado nesta casa em caráter de urgência, com relação ao concurso público, sobre essa questão a vereadora indaga, em nome da comunidade que esta cobrando e quer saber, por que até o presente momento esse concurso não aconteceu. O segundo ponto questionado pela vereadora se dar com relação as escolas municipais que já fazem quase três meses que estão paradas e declara que os pais estão pedindo e apelando para que as aulas retornem. Prosseguindo nos seus questionamento a vereadora Maria Livoneide, aborda a questão do nome da Escola Emília Diniz Alvarenga, que a um ano atrás foi devolvida ao município, mas que continua com o seu nome anterior como escola estadual exposto na placa e na parede do prédio desse educandário, a vereadora expõe que o nome correto já deveria ter sido atualizado e gostaria de saber do líder da



bancada da situação, qual o motivo dessa atualização ainda não ter sido feito. Outro ponto a ser abordado pela vereadora Maria Livoneide, é com relação as praças, onde a vereadora se diz não ser contra as ornamentações que são feitas nesses logradouros durante os períodos das festas juninas e natalinas, inclusive afirma que as ornamentações ali feitas são lindas e de muito bom gosto, mas expõe que se faz necessário fazer um projeto para reformar essas praças e faz um apelo a Sra. Gestora, para que a mesma olhe com mais carinho com relação a praça central, pois afirma que essa praça está localizada no centro da cidade e que traz lazer para a comunidade e que veja essa praça com bons olhos e pede que a mesma não seja ornamentada apenas nos períodos dos meses de junho e dezembro, pede que a mesma resgate esse espaço que já foi tão bonito e que hoje pode ser observar, que tem um cercado que foi colocado no mês de junho e até o momento não foi retirado e para concluir a vereadora declara que gostaria também de relatar os pontos positivos da administração, relatando que gostaria de agradecer pelas vezes que precisou da ambulância e foi atendida, afirma que isso é uma parceria sim, pois acredita que é de obrigação do gestor passar para os vereadores ou qualquer uma das pessoas da comunidade que precise, para serem atendidos na hora que necessitar e finaliza dizendo que conforme já falou em outras oportunidades que está aqui para fazer reivindicações para o povo, criticar quando for necessário e também elogiar quando necessário. Dando prosseguimento aos trabalhos, sobe a tribuna o vereador **RONALDO ALVARENGA DE SOUSA**, que inicialmente saúda com um boa noite, o Sr, presidente, demais colegas vereadores e o público em geral, em seguida pede a proteção de Deus para os membros desta casa e que a benção do senhor se estenda durante todo o ano, trazendo harmonia e paz a todos. Expõe que um tema importante que aqui



já foi abordado e que esta causando um grande incômodo em nossa população é a questão da segurança. Mediante esse fato, o vereador Ronaldo Alvarenga sugere aos demais vereadores que se crie uma comissão nessa casa, para poderem ir falar com o comandante da polícia militar em Itaporanga, haja vista que a população tem cobrados dos vereadores, apesar que todos são sabedores que a responsabilidade da segurança pública, de acordo com a Constituição Federal compete ao Estado e a União. O vereador relata vários assaltos que aconteceu no município, aborda a questão de não se usar o capacete dentro da cidade, frisa o pequeno número de policiais que trabalham no município e finaliza sugerindo mais uma vez a criação de uma comissão para reivindicar mais segurança aos autoridades. Na continuidade, usa da palavra a vereadora **SUELY ALMEIDA DE CARVALHO**, que inicialmente saúda o Exmº presidente Antonio Bento Neto, demais colegas vereadores e vereadoras, Secretario Dinarte Paulino e os populares presentes, em seguida a vereadora, agradece a Deus e pede a benção para os membros desta casa, que no dia de hoje, retornam seus trabalhos legislativos para o ano de dois mil e dezoito, parabeniza o vereador André Lacerda, pela a iniciativa de apresentar as proposições que foram aprovadas nessa sessão, manifesta sua preocupação com o problema falta de segurança em nossa cidade e acrescenta que se faz necessário uma melhor orientação, por parte dos pais e nas escolas, para que se faça um trabalho de orientação com os jovens, para que eles não se exponham e evitem lugares escuros e lugares que facilitam a ação desses bandidos e com relação a outros assuntos que foram falados, declara que realmente se faz necessário e com urgência as podas das árvores e manifesta que a conclusão do calçamento da rua Antonio Gonçalo de Santana, é um sonho de todos os moradores daquela rua, de verem a conclusão daquele calçamento



e finaliza desejando um boa noite a todos. Na continuação dos pronunciamentos, faz uso da tribuna o vereador **ANTONIO RENÊ ACÁCIO RAMALHO**, líder do governo nesta casa, inicialmente saúda o Exmº. presidente, os colegas vereadores e os populares em geral, Expõe que como líder da bancada, que gostaria de se manifestar sobre algumas cobranças que foram feitas durante os pronunciamento realizados nesta sessão com relação a administração municipal, afirma que tentará explicar mediante ao que lhe é do seu conhecimento. Declara que gostaria de iniciar falando sobre a questão do calçamento que foi citado pelo vereador Thalles Oliveira, o vereador informa que a obra está parada, não pela questão de faltar o recurso, mas devido uma exigência da Caixa Econômica Federal que solicitou uma autorização do proprietário que todos conhecem como Rei Maurício, onde nessa autorização, o mesmo permitiria que as águas fluviais escoasse por dentro de sua propriedade, mas o que aconteceu é que o referido proprietário se negou a dar essa autorização, e devido esse fato a obra foi paralisada. O vereador afirma que as providências foram tomadas e que esse problema está praticamente resolvido e resta algumas pequenas pendências burocráticas a serem sanadas e assegura que se esse fato não tivesse acontecido, com certeza essa obra já teria sido concluída. Com relação as árvores, o vereador Antonio Renê, concorda que realmente as mesmas estão grandes e faz se informar que os contratos dos trabalhadores que serão encarregados para executar esse trabalho, serão assinados agora no início do mês março e assim acontecendo, eles iniciaram as podas das árvores. Com relação a cobrança da vereadora Maria Livoneide, em relação a mudança do nome da escola Emília Diniz, informa que conversou com a Secretaria de Educação, onde a mesma informou que foi enviado toda a documentação ao Ministério da Educação, e que o



município está aguardando a liberação por parte do MEC, para que seja atualizado o nome do referido educandário, portanto afirma o vereador, somos sabedores que existe muita burocracia no nosso país, que muitas vezes impede de um problema tão simples seja solucionado. Com relação a questão da segurança pública, o vereador declara que esse é um motivo de preocupação para o comandante da policia, assegura que o mesmo é sabedor de tudo que acontece no município, mas que o problema maior da polícia é de efetivo, que hoje infelizmente não tem e acrescenta que outro problema agravante é a legislação que é muito branda para com os criminosos. Finaliza parabenizando o vereador André Lacerda pela iniciativa de suas proposições, apresentadas na sessão de hoje e declara que outras reivindicações que por ventura ela não possa dar uma posição, com certeza em outra sessão será esclarecido. Prosseguindo usa da tribuna o vereador **JOÃO FERREIRA CAMPOS NETO**, que inicialmente saúda o Exmº. Presidente Antonio Neto, os nobres colegas vereadores, o secretario Dinarte e o público presente, em seguida o vereador parabeniza o colega André Lacerda pela proposição que foi apresentada pelo vereador na noite de hoje, reforça os pedidos que já foram feitos anteriormente nessa sessão, direcionando esses pedidos para a Sra. Gestora, citando a questão da necessidade da poda das árvores e da iluminação pública, reivindica também a gestora a colocação de um portão no beco de acesso pela lateral da casa do ex-prefeito Antonio Alvarenga. Com relação a segurança, o vereador enfatiza que anteriormente já havia até sugerido se fazer um requerimento, pedindo para que fosse liberado para não se usar capacete dentro da cidade e declara acreditar ser está uma boa ideia e enfatiza que em conversa com alguns policiais, que os mesmos tem reclamado das péssimas condições da casa que os mesmos estão instalados e por esse



motivo reivindica a gestora uma melhor acomodação para a polícia militar. Na continuidade, usa da palavra o vereador **JOSÉ RIBAMAR PRUDÊNCIO RODRIGUES**, que inicialmente saúda o Exmº presidente Antonio Bento Neto, demais colegas vereadores e vereadoras, Declara que diante não gostaria de agradecer a Deus por mais um início de ano legislativo, afirma que gostaria de parabenizar o colega vereador André Luiz pelas duas proposições que o mesmo trouxe a essa casa e que são de suma importância para o nosso município. Manifesta que gostaria de dizer aos colegas que diante o fato de hoje se iniciar os trabalhos desta casa, que se faz necessário corrigir esses dias que ficaram parados, corrigir alguma falha que por ventura exista e seguir cobrando e trabalhando em prol do nosso município. Na sequência usa da palavra o Exmº presidente **ANTONIO BENTO DA SILVA NETO**, que manifesta sua preocupação com a segurança pública, não só do nosso município, como também do nosso estado, relata algumas atos de violência que aconteceram aqui em nosso município, onde cita que uma das vítimas foi uma sobrinha sua, faz se informar que João Pessoa a capital do nosso estado em uma pesquisa recente, foi alçada a 4ª capital mais violenta do país, cita também o fato que em menos de um mês o vale do Piancó teve três feminicídios e reforça o que já foi citado pelo vereador Antonio Renê quanto a questão do efetivo da polícia ser pequeno e sugere se encaminhar um ofício ao Secretário de Segurança Pública do Estado, relatando o que está acontecendo na cidade de Boa Ventura e cobrar mais policiais para o destacamento de nosso município. Também enfoca a questão da flexibilidade nas leis do país, que estimulam a violência pelo fato dos bandidos saberem que não serão punidos pelos seus crimes praticados, devido nossas leis serem muitas



ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO 1º (PRIMEIRO) PERÍODO LEGISLATIVO DO ANO DE DOIS MIL E DEZOITO, DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VENTURA-PB, REALIZADA EM 22 DE FEVEREIRO DE 2018. 13/13

brandas. Na continuidade o presidente Antonio Bento Neto, faz se informar novamente ao colegas vereadores, que estão todos convocados oralmente para a sessão extraordinária que será realizada no próximo sábado do corrente mês e ano, no horário das 19:30hs, em seguida agradece a presença todos os populares presentes, deseja um boa noite a todos, em seguida, após de certificar que não tem mais nenhum assunto a ser tratado, dar por encerrada a presente sessão, que será lavrada em ata e que depois de lida e votada na próxima sessão, será assinada pelo secretário legislativo citado e todos os vereadores presentes à esta reunião.

Luiz Dimas Paulo de Freitas  
Suely Almeida de Carvalho  
André Luiz Bacurda Gomes.  
Antonio Bento Neto.  
Ronaldo Albuquerque de Souza  
Antonio Rui Teófilo Paes